

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CURSO DE AGRONOMIA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

PLANEJAMENTO BASE DOS CURSOS:
AGRONOMIA
TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA
2025 - 2029

INTRODUÇÃO

O planejamento base para o 2ª ciclo de operacionalização, 2025 a 2029, visa fortalecer os cursos de Agronomia e Tecnologia em Agropecuária, quanto aos seus objetivos que é de formar profissionais, capazes de empreender projetos no setor agropecuário e áreas afins, desempenhando com propriedade, as atividades de agropecuária. Estas atividades têm por base o conhecimento tecnológico e científico, formando um profissional capaz de assimilar as rápidas transformações que ocorrem no mundo, e competência para idealizar, operar, controlar e desenvolver processos e produtos na área agropecuária.

As ações contempladas no planejamento, envolvem três dimensões educacionais: organização curricular, à docência e a infraestrutura para o desenvolvimento da formação profissional dos futuros tecnólogos e agrônomos.

OBJETIVO GERAL

Planejar e organizar atividades educacionais do Curso de Agronomia e Tecnologia agropecuária da URI – Câmpus de Frederico Westphalen, RS, estabelecendo ações estratégicas que envolvam a organização curricular, a qualificação docente e discente, bem como a ampliação e melhoria dos espaços físicos de formação, buscando sempre aproximar a universidade do mundo profissional, mediante convênios, parcerias e práticas de desenvolvimento socioprodutivo do setor agropecuário a fim de promover o desenvolvimento da sociedade e a sucessão do campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 – Organização didático-pedagógica

Desenvolver práticas que fortaleçam os núcleos de conteúdos e seus eixos formativos, bem como práticas para implementação dos temas geradores da cada semestre, visando a formação geral e profissional.

2 – Corpo Docente

Ampliar a interação do corpo docente com as unidades de produção agropecuária, bem como as empresas e instituições, a fim de aproximar o conhecimento acadêmico do mundo profissional, atual e em potencial.

3 – Infraestrutura

Fortalecer e ampliar a rede de parceiros do curso de agronomia a exemplo das Unidades Técnicas Pedagógicas, empresas, instituições, as propriedades conveniadas para desenvolvimento de experimentações e os projetos profissionais integradores e de vida dos estudantes, além de buscas tecnológicas, bibliografias e melhorias de laboratório de formação básica e profissional.

4 – Pesquisa

Potencializar as propriedades conveniadas para desenvolvimento dos Projeto Profissional Integradores e de vida, e, as Unidades Técnicas Pedagógicas como espaços de pesquisa e de ação agrônoma dos estudantes, bem como ampliar a participação em editais Institucionais de pesquisa.

5 – Extensão

Promover projetos de difusão tecnológica junto aos parceiros, a fim de divulgar tecnologias, sistemas técnicos produtivos além de ampliar as aulas interdisciplinares, seminários e atividades em alternâncias dos componentes curriculares estratégicos para aproximação do estudante do mundo do trabalho.

6 – Pós-Graduação

Manter uma relação próxima ao setor do AGRO, buscando identificar as demandas potenciais para formação em nível de aperfeiçoamento, atualização e especialização, oferecendo cursos e experiências profissionais promissoras ao segmento agropecuário.

METAS/AÇÕES DO PLANEJAMENTO AGRONOMIA 2023-2026

O planejamento estratégico é composto por um objetivo geral, a partir dele objetivos específicos que apontam metas/ações dos Cursos de Agronomia e Tecnologia em Agropecuária, a seguir um quadro apresentando as ações do planejamento estratégico 2025 a 2029 e que representa um segundo ciclo da proposta pedagógica que assume a alternância como dinâmica de formação profissional.

1 – Organização didático-pedagógica

- 1.1 Priorizar a manutenção e o aprimoramento das políticas institucionais no âmbito do curso, de modo a assegurar a aprendizagem, o ensino, a pesquisa e a extensão, constituindo um perfil profissional de egresso qualificado para o exercício da atividade profissional, das relações humanas, sociais e tecnológicas.
Período: Ação permanente.
- 1.2 Acompanhar e celebrar convênios com Unidades Produção Agropecuária, instituições da área agrônômica para desenvolvimento dos Projetos Profissionais Integradores e de vida de modo a assegurar oportunidade de empreender projetos agropecuários, aproximando seus estudos dos espaços profissionais, sempre apoiado pela dinâmica de ensino da alternância de tempo e espaço, possibilitando assim a indissociabilidade teoria-prática dos sistemas produtivos agropecuários no qual permite estudar sua prática e praticar seus estudos.
Período: Ação permanente.
- 1.3 Manter constante acompanhamento e oferecimento de atividades previstas no PPC, como atividades complementares, para assegurar uma formação geral e agrônômica dos acadêmicos.
Período: Ação permanente.
- 1.4 Acompanhar periodicamente a realização do Projeto Profissional Integrador – (PPI) e Projeto Profissional e de vida – (PPV), através de atividades interdisciplinares, seminários, encontros, reuniões e orientação semestral, bem como visitas nas realidades em que os acadêmicos estão desenvolvendo os PPIs, a fim de melhorar a orientação e acompanhamentos dos projetos e das pesquisas dos estudantes de agronomia possibilitando trabalhos finais de qualidade e que promovam a inserção dos futuros agrônomos no mundo do trabalho.
Período: Ação permanente.
- 1.5 Manter apoio aos discentes, mediante ações de acolhimento e permanência na instituição, oferecendo aulas de nivelamento, acompanhamento e intermediação de atividades no local onde desenvolve o seu Projeto Profissional Integrador e de vida. Oferecer apoio psicopedagógico, participação no diretório estudantil e nas reuniões de colegiado do curso, intercâmbios nacionais e internacionais, viagens de estudos e visitas orientadas, entre outras ações. Promover acessibilidade metodológica, abordagem em políticas ambientais, direitos humanos, relações étnico-raciais, ensino com perspectiva histórica e de cultura afro-brasileira, africana e indígena, e ética profissional, de modo a contemplar a interdisciplinaridade.
Período: Ação permanente.
- 1.6 Manter constante acompanhamento e relacionamento com os egressos do curso, oferecendo periodicamente novas oportunidades para cursos de aperfeiçoamento, pós-graduação e eventos do setor agropecuário. Integração constante com a comunidade e egressos, realizando convites a egressos para falas em salas de aula, para proferir palestras e participar de eventos. Período: Ação permanente.

2 – Corpo Docente

- 2.1 Fomentar a formação do corpo docente, qualificar as ações científicas e intelectuais e contribuir na manutenção e atualização das metodologias previstas no PPC e nas DCNs do Curso, assegurar a acessibilidade metodológica e um contínuo aperfeiçoamento da relação

teoria-prática para proporcionar aprendizados diferenciados na área agropecuária, social, humana, científica e tecnológica.

Período: Ação permanente.

2.2 Apoio às deliberações do Núcleo Docente Estruturante – (NDE), disponibilizar espaço adequado para as reuniões, garantia de carga horária para as atividades, observância dos critérios legais de composição e renovação de seus membros, sempre zelando pela realização periódica de estudos dos PPCs, de modo a realizar um acompanhamento do impacto dos sistemas de avaliação de desempenho dos acadêmicos, adequação ao perfil projetado para o egresso, as disposições das DCNs do curso e as demandas produzidas pelo mundo do trabalho.

Período: Ação permanente.

2.3 Realizar permanente acompanhamento da carga horária, do regime de trabalho, titulação, experiência profissional e docência dos professores que compõe o corpo docente do curso, incentivando a produção e fomentando publicações qualificadas dos professores do curso, de modo a assegurar a formação e o aprimoramento do curso, alcançando indicadores de qualidade e cumprimento dos objetivos dos PPCs.

Período: Ação permanente.

2.4 Apoiar e orientar experimentações nos locais de desenvolvimento do Projeto Profissional Integrado e de vida, buscando resultados técnicos e científicos produtivos, nos sistemas de produção agropecuários desenvolvidos no Projeto Profissional Integrador, com publicação em eventos como a Mostra Científica das Ciências Agrárias da URI, bem como outros meio de publicação e divulgação.

Período: Ação permanente.

2.5 Organizar, reuniões semestrais com o colegiado do curso, uma de planejamento e outra de avaliação do semestre letivo, visando à adoção de medidas de constante melhoramento de ações, de gestão, de ensino, pesquisa e extensão.

Período: Ação permanente.

2.6 Estimular a leitura, a escrita e a interpretação, através de atividades em sala de aula e em alternância de estudos, com o propósito de construir o pensamento crítico, fomentar a cidadania e o preparo para o exercício das atividades profissionais, sempre buscando envolvimento do setor agropecuário.

Período: Ação permanente.

3 – Infraestrutura

3.1 Realizar a manutenção periódica das salas dos professores em tempo integral, da coordenação, salas dos professores, salas dos bolsistas, salas do diretório acadêmico e técnicos administrativos, assegurando os recursos tecnológicos, físicos e materiais básicos necessários que permitam qualificado atendimento aos acadêmicos e potencializando desempenho adequado dos trabalhos no interior do curso. Período: Ação permanente.

3.2 Realizar a manutenção periódica das instalações físicas das salas de aula, dos móveis e equipamentos, buscar a modernização, de modo a propiciar qualidade nas aulas, aconchego de acadêmicos e a conservação do patrimônio da instituição. Período: Ação permanente.

3.3 Realizar permanente manutenção e aprimoramento de equipamentos de laboratório básicos e especializados do curso, para propiciar a utilização de metodologias e uso de tecnologias que viabilizem progressivo melhoramento das aulas por parte dos professores e de aprendizado dos acadêmicos. Período: Ação permanente.

3.4 Assegurar a manutenção periódica e permanente das UTPs, - Unidades Técnicas Pedagógicas, com visitas de acompanhamentos e experimentações bem como espaços vivos de aulas práticas e interdisciplinares, bem como espaço de observação, reflexão dos acadêmicos, além de possibilidade de estágio e visitas técnicas reais, que promovam a formação técnica-profissional. Período: Ação permanente.

3.5 Realizar permanente acompanhamento em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade da Instituição, de modo a assegurar a plena acessibilidade no curso aos professores, acadêmicos, técnicos administrativos e públicos em geral que necessitem transitar e acessar o espaço físico utilizado pelo curso. Período: Ação permanente.

3.6 Manter o acervo bibliográfico básico e complementar atualizado, mediante aquisição de exemplares, renovação e aquisição de periódicos, utilizar a biblioteca virtual para renovação das bibliografias das unidades curriculares. Período: Ação permanente.

3.6 Assegurar perfeito funcionamento de agendamento de veículo e uso de equipamentos necessários para realização das visitas aos Projetos Profissionais Integradores dos acadêmicos em orientação, de forma que o orientador possa visitar a realidade em estudo no tempo e espaço socioprofissional, local onde desenvolve o Projeto Profissional Integrador. Período: Ação permanente.

3.7 Manutenção da sala de estudos, pesquisa, orientação de Projeto Profissional Integrador e de vida visando oferecer espaço para que os alunos possam desenvolver grupos de estudos e ampliar os hábitos de pesquisa e de estudo das atividades em alternância. Período: Ação permanente

4 – Pesquisa

4.1 Assegurar elementos para que todos os estudantes, no decorrer do segundo semestre do curso, com apoio da disciplina de Metodologia de Projetos agropecuários façam o termo de convênio com uma unidade de produção agropecuária, a fim de desenvolver seu Projeto Profissional Integrador e de vida, no decorrer do curso e apoiar os acadêmicos que por alguma questão necessitem no decorrer do curso modificar seu espaço de desenvolvimento do Projeto Profissional Integrador e de vida.

4.2 Garantir no decorrer do desenvolvimento do projeto Profissional Integrador e de vida o estudante de agronomia tenha sempre um professor orientador, a fim de que tenha em andamento experimentações, observações, faça reflexões e construa possibilidades de seu espaço de trabalho no final do curso.

4.3 Incentivar, acompanhar e dotar o grupo de pesquisa do curso de condições materiais e humanos para a continuidade e incremento na produção do conhecimento, oportunizando a participação na iniciação científica e participação em eventos internos e externos.

4.4 Incentivar as Unidades Técnicas Pedagógicas a realização de experimentos e pesquisas na área agrônômica, como possibilidade viva, real dos alunos, através de parceria com empresas, cooperativas e instituições afins ao setor agropecuário.

4.5 Incentivar os professores e acadêmicos a participar dos processos de seleção de projetos internos e externos ligados a formação, vistas a ampliar grupos de estudos e pesquisas no setor.

5 – Extensão

5.1 Promover aulas interdisciplinares, envolvendo componentes curriculares do semestre, considerando o tema gerador do semestre, envolvendo acadêmicos, professores, propriedades rurais e empresas do segmento agropecuário.

5.2 Participação em projetos de extensão ligados a editais internos e externos, apoiados pelas linhas do programa permanente de extensão das Ciências Agrárias da URI.

5.3 Ampliar os espaços de parcerias com propriedades, empresas, cooperativas, instituições públicas e privadas a fim de realizar seminários, programas de desenvolvimento tecnológico e apropriação do conhecimento técnico junto ao setor agropecuário.

5.6 Potencializar ações que possibilitem a indissociabilidade entre a extensão, o ensino e pesquisa, de forma que os componentes curriculares possam operar atividades junto a comunidade estabelecendo assim uma conexão direta do curso com a comunidade.

6 – Pós-Graduação

6.1 Oferecer cursos de Pós-Graduação, estabelecendo anualmente os cursos a serem ofertados, a partir de pesquisa com os egressos e formandos visando atender as necessidades e interesses, oportunizando aos alunos egressos novas formas e oportunidades de aperfeiçoamento na área das ciências agrárias.

6.2 Implantar o curso de acordo com os eixos articuladores da matriz curricular da Agronomia, com o objetivo de oferecer aos egressos do curso, condições de continuidade no aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a consolidação do curso de graduação e a missão da Instituição.

6.3 Oferecer minicursos sobre temas específicos e cursos de aperfeiçoamento profissional, voltados para graduação, para a pós-graduação e para egressos, com o propósito de oferecer formas de aperfeiçoamento profissional para egressos e profissionais da área agrônômica e tecnológica da região.

Quadro síntese de atividades anuais dos Cursos

O quê?	Como?	Quanto?	Quem?
1. Avaliação permanente do PPC	Reuniões do NDE e colegiado do curso	8 reuniões/ano	Membros NDE, professores e alunos
2. Reuniões com NDE	Reuniões ordinárias semestrais e extraordinárias por demanda	4 reuniões/ano	Membros NDE
3. Reuniões com turmas	Reuniões ordinárias no início e no final do semestre e extraordinária por demanda	4 reuniões/ano	Alunos e professores
4. Reuniões colegiados	Reuniões ordinárias no início e no final do semestre e extraordinária por demanda	4 reuniões/ano	Coordenação professores e alunos
5. Eventos Acadêmicos (Aulas Inaugurais, Semanas Acadêmicas, Mostra científica, Internacionalização)	Ciclo de Estudos Ciências Agrárias, seminários, aula inaugural do semestre, Mostra científica Integrada, palestras.	8 eventos	Coordenação professores e alunos e comunidade em geral
6. Pesquisa de satisfação dos discentes	Google Forms e reuniões com as turmas e Diretório Acadêmico.	02 questionários 4 reuniões	Coordenação Alunos
7. Formação continuada do colegiado	Formação continuada dos docentes em ciências agrárias no início de cada semestre	2 cursos/ano	Coordenação e professores
8. Acolhimento Ingressantes e discentes em continuidade	Reunião de recepção a cada semestre, encontro de famílias.	4 acolhimentos/ano	Coordenação, Alunos e professores
9. Acompanhamento Estágio	Estágio curricular no 10º semestre Realizar convênios com empresas e cooperativas	40 convênios	Coordenação, Alunos e professores
10. Acompanhamento aulas práticas	Aulas em laboratórios, Aulas Transdisciplinares realizadas em unidades e produção, empresas ou agroindústrias.	12 aulas práticas	Professores e alunos
11. Acompanhamento TCC	O TCC será acompanhando no decorrer do curso com a realização do Projeto Profissional Integrador.		
12. Ações com a comunidade	Encontros de família, palestras na CFRs, Escolas rurais, feiras, tardes de campo, cursos de formação etc.	24 ações	Coordenação professores alunos e instituições parceiras
13. Previsão de Pós-Graduação	Implantação da Especialização em Solos e Especializações em Produção de sementes Conclusão das Especializações em Pedagogia da alternância e Nutrição de bovinos de leite	03	Coordenação de área e professores
14. Propostas de novas ações	1. Unidades Técnicas Pedagógicas 3. Convênios com instituições, poder público, empresas e cooperativas para incentivo aos estudantes	8 unidades 40 convênios	Professores e alunos da área Ciências Agrárias
15. Pesquisa e Extensão	Participação dos editais internos e externos de pesquisa e extensão, cursos de extensão.	3 projetos de pesquisa/extensão 4 cursos de extensão	Coordenação Professores
16. Egresso	Curso em andamento, não tem Egresso. Definir um programa de egressos para o curso	1 programa	Coordenação Professores

Elaboração: Coordenação e NDE do Curso.

CONSIDERAÇÕES

O planejamento dos cursos, para o segundo ciclo de formação com a dinâmica da alternância, anos 2025 a 2029, contempla as três dimensões pedagógicas de ensino, bem como a pesquisa, a extensão e a Pós-graduação. O ponto de partida é um objetivo geral que visa fortalecer os profissionais e o segmento profissional que o envolve, na sequência objetivos específicos.

Os objetivos específicos, anunciam metas que compõem estratégias para efetivação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Agronomia e Tecnologia em Agropecuária, estas apontam e descrevem caminhos traçados e que possuem instrumentos de controle próprios com registros e documentação específica, mas que são fundantes para organização do plano.

Por fim, um quadro com atividades anuais, estas buscando uma ordem tradicional de planejamento, envolvendo o quê, como?, quanto? e quem é o responsável pela efetivação da atividade. A cada ano este quadro síntese de atividades anuais é reorganizado e reestrutura considerando as demandas dos cursos.

Coordenação dos cursos/NDEs dos cursos/colegiado dos cursos

Agronomia/Tecnologia em Agropecuária